



## **CELEBRAR EM CASA**

### **domingo da pecadora perdoada**

5º da quaresma, Ano C, 2022

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro sobre um tecido de cor roxa a bíblia, a cruz, uma vela, convide as pessoas para se juntarem [mantendo a necessária distância]. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

### **1. ABERTURA**

- Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
- Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, (bis)
- glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito. (bis)
- Ao Senhor voltemos, bem de coração, (bis)
- que ele nos converta pelo seu perdão! (bis)

### **2. RECORDAÇÃO DA VIDA**

A pessoa que coordena com breves palavras, introduz o sentido da celebração:

Neste domingo da pecadora perdoada, prosseguindo o caminho da nossa renovação espiritual, alegremo-nos porque Jesus nos acolhe incondicionalmente para além de nossas infidelidades.

Quem coordena pode trazer lembranças de acontecimentos marcantes que são sinais da vitória do Cristo na vida do povo e convidar as pessoas a lembrarem outros fatos.

### 3. SALMO 86(85)

Cantando este salmo, oremos em união com Cristo, que durante sua vida terrena, fez orações e súplicas a Deus, em voz alta e com lágrimas, ao Deus que o podia salvar da morte (Hebreus 5,7).

1. Senhor, me escuta e responde,  
sou fraco e necessitado,  
me salva, sou teu amigo,  
teu servo em ti confiado.
2. Tu és meu Deus, tem piedade,  
o dia todo te invoco,  
alegra meu coração,  
pra ti, Senhor, eu me volto.
3. Tu és perdão e bondade,  
acolhes aos que te imploram,  
atende agora esta prece,  
no meu sofrer me consola.
4. Na angústia chamo por ti,  
pois tu respondes, Senhor.  
Que deus faria o que fazes?  
Ninguém te iguala em amor.
5. Os povos todos virão  
louvar a tua majestade;  
tu fazes grandes prodígios,  
só tu és Deus de verdade.
6. Me ensina o caminho certo,  
pra andar em tua verdade,  
reúne meu coração,  
que siga tua vontade.
7. De coração agradeço  
tão grande amor tens por mim,  
tiraste-me do abismo,  
assim te louvo, sem fim.
8. Furiosos se levantaram,  
querendo me derrubar;  
contigo não se incomodam,

altivos querem matar.

9. Mas tu, Senhor de ternura,  
paciente, cheio de amor,  
de mim tem pena, ó Deus,  
atento a teu servidor.

10. Me dá tua força, Senhor,  
teu servo vem libertar,  
e aqueles que me odeiam  
calados hão de ficar.

11. Ao Pai do céu demos glória,  
a Jesus Cristo também,  
a quem dos dois é o Amor  
Se louve pra sempre. Amém!

Oração silenciosa e repetição

#### **4. ORAÇÃO DO DIA**

Oremos ao Senhor... [Breve silêncio]

Senhor, nosso Deus,  
dá-nos a graça de caminhar com alegria  
no mesmo amor que levou teu Filho  
a entregar a sua vida pela salvação da humanidade.  
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

#### **5. LEITURA DO EVANGELHO – João 8,1-11**

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

*Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.*

Naquele tempo: <sup>1</sup>Jesus foi para o monte das Oliveiras.

<sup>2</sup>De madrugada, voltou de novo ao Templo. Todo o povo se reuniu em volta dele. Sentando-se, começou a ensiná-los.

<sup>3</sup>Entretanto, os mestres da Lei e os fariseus trouxeram uma mulher surpreendida em adultério.

Colocando-a no meio deles, <sup>4</sup>disseram a Jesus: 'Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério.

<sup>5</sup>Moisés na Lei mandou apedrejar tais mulheres. Que dizes tu?' <sup>6</sup>Perguntavam isso para experimentar Jesus e para terem motivo de o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, começou a escrever com o dedo no chão. <sup>7</sup>Como persistissem em interrogá-lo, Jesus ergueu-se e disse:

'Quem dentre vós não tiver pecado, seja o primeiro a atirar-lhe uma pedra.' <sup>8</sup>E tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão. <sup>9</sup>E eles, ouvindo o que Jesus falou, foram saindo um a um, a começar pelos mais velhos; e Jesus ficou sozinho, com a mulher que estava lá, no meio do povo. <sup>10</sup>Então Jesus se levantou e disse: 'Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?' <sup>11</sup>Ela respondeu: 'Ninguém, Senhor.' Então Jesus lhe disse: 'Eu também não te condeno. Podes ir, e de agora em diante não peques mais.' *Palavra da Salvação.*

## **6. MEDITAÇÃO**

- Quem preside lê o texto abaixo e abre para a partilha do grupo:

A lei decreta pena de morte para a adúltera. No plano simbólico, muitos textos do Antigo Testamento apresentam Deus como o esposo que reconcilia consigo a mulher infiel. A cena se desenrola publicamente no templo, onde Jesus costuma ensinar. Trazem um caso concreto de uma mulher surpreendida em adultério para saber como Jesus aplicaria a lei. Isto pressupõe que os seus interlocutores o viram distanciar-se da lei ao perdoar pecados. É como se perguntassem: “Pegamos esta mulher no flagrante, devemos levá-la a um tribunal ou podemos executá-la sem mais?” Diante da resposta de Jesus, e mais ainda diante da sua atitude serena e da sua indignação, as máscaras caem por terra. É como se, de repente, viesse à tona um outro adultério, mais grave, tantas vezes denunciado pelos profetas, praticado permanentemente por estes senhores de pedras nas mãos.

Jesus, então, dirige para a mulher um olhar de profunda compaixão. Ele desaprova os orgulhosos de coração e se compadece de quem aceita a sua misericórdia. Este gesto de amor incomparável marcará tão profundamente a mulher, que ela não poderá mais levar a vida de antes. O “não voltes a pecar” tem este sentido. Pelo fato de não ser condenada, a mulher fica em dívida com a misericórdia de Deus.

Diante deste evangelho, facilmente nos identificamos com a vulnerabilidade da mulher e, ao mesmo tempo, com a sua abertura de coração para acolher o amor de Deus que nos recria para uma vida nova. Muitas vezes, como esta mulher, sentimos o peso da punição vinda de quem ainda exerce poder sobre nós, ou, quem

sabe, da punição que nós mesmos nos impingimos. Mais duro é identificar-nos com estes senhores tão hábeis em apontar e condenar a fraqueza dos outros, passando por cima da sua própria conduta. Estamos diante de um ensino fundamental: “Não julgueis para não serdes julgados. Porque com a mesma medida que medirem, serão medidos”, um ensino que fundamenta uma prática não violenta. O mesmo Jesus que desarma os que iriam apedrejar a mulher, pedirá mais tarde à Pedro, guardar sua espada na bainha. Na quaresma esta palavra é um apelo de conversão a retomarmos o caminho de Jesus em nossa vida.

Em nossa oração comum, neste quinto domingo da quaresma, colocamo-nos diante de Deus, sentindo sobre nós a força amorosa do seu perdão, que nos cura de nossas ambiguidades. Que a graça do perdão nos eduque a olhar os outros como Deus nos olha. Não é uma coisa que possamos conquistar de um dia para outro, é um programa de vida, que podemos intensificar neste tempo que nos prepara para a páscoa.

## **8. PRECES**

Neste tempo favorável, peçamos ao Senhor a graça de uma verdadeira renovação da nossa vida batismal. Cantemos:

### **Cristo Filho do Deus vivo, tem piedade de nós.**

- Jesus, Filho amado, que neste momento em que vive a humanidade, a possamos dar testemunho de compaixão, sobretudo com as pessoas fragilizadas pelo sofrimento.
- Tu que tantas vezes te manifestaste amigo das mulheres, tem piedade das mulheres vitimas do machismo e de todo tipo de violência.
- Firma na solidariedade e as pessoas e entidades que trabalham incansáveis pelos direitos humanos.

*Preces espontâneas.... Quem preside conclui:*

Senhor Jesus, lembra-te de nós em teu reino e ensina-nos a rezar:  
**Pai nosso...** pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

## **9. ORAÇÃO**

Oremos ao Senhor... *[Breve silêncio]*  
Ó Deus, refúgio dos desamparados,  
que enviaste Jesus, teu filho, para nos ensinar

a tua justiça e o teu profundo amor  
aos pecadores e desprezados,  
dá-nos a graça de praticarmos sempre  
a compaixão e a misericórdia.  
Livra-nos de todo julgamento apressado,  
de todo preconceito e discriminação,  
desarma-nos de todos os instrumentos de violência.  
Assim, reconciliados, celebremos  
na alegria a nova páscoa de Jesus,  
teu filho, bendito pelos séculos. Amém.

## 19. BÊNÇÃO

O Deus da paz nos santifique totalmente, guarde-nos em seus caminhos até a páscoa da ressurreição. **Amém.**

Abençoe-nos o Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

## ORAÇÃO À MESA

- *Estando todos/as em torno da mesa , quem preside faz a oração:*

Em nome do Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

Ó Deus criador de todos os bens, nós te bendizemos por esta refeição que nos deste para a nossa alegria. Faze que neste comer e beber em fraterna comunhão, experimentemos a presença de Jesus teu Filho amado e a força do Espírito que faz novas todas as coisas. A ti a glória e louvor. **Amém.**

Bendigamos ao Senhor. **Demos graças a Deus.**

